



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 25 de março de 2025.

A HISTÓRIA LOCAL COMO IMPORTANTE TEMÁTICA DA HISTÓRIA SOCIAL PARA O ENSINO DE HISTÓRIA

Lucas Natannael Bernardo de Lima¹, Daniele Gomes de Oliveira², Hyasmin Araujo Silva³,
Natália Cavalcanti da Silva⁴, Maria Alane Rodrigues Braga⁵, Pedro Henrique Leite Coelho⁶, Larissa
Maria da Silva⁷, Silvana Vieira de Sousa⁸, silvana.vieira@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O projeto Universidade e sociedade: letras e história, saberes em movimento se dispôs a apresentar para os estudantes da rede pública do município de Cajazeiras e cidades da circunvizinhança, a exemplo de Nazarezinho e Sousa a produção acadêmica dos trabalhos de conclusão do curso de história da do CFP cuja premissa se enquadrava no âmbito da história local, a fim de relacionar a realidade vivenciada pelos alunos no que diz respeito aos conteúdos utilizados e seus escritos. Cada monografia apresentada em sala possibilitou debates e indagações a respeito das temáticas pertinentes ao lugar social dos alunos, produzindo trocas de aprendizado e socialização entre as turmas.

Palavras-chaves: Monografias, história local, ensino de história, universidade, sociedade, culturas e meio ambiente.

1. Introdução

O projeto de extensão “Universidade e sociedade: História, letras e saberes locais” reuniu estudos monográficos, no que diz respeito à história local de cada município selecionado para tratar dos temas escolhidos. A pretensão do trabalho como extensão consiste em apresentar em escolas públicas uma produção historiográfica que foca para estudos à concepção da história local, no intuito de exercer a função de compreensão dos alunos ao material escolhido. Os objetivos de cada monografia traz a percepção social de cada localidade escolhida para realização das pesquisas. Nesse sentido, quando das apresentações os alunos além de ouvirem sobre elas, também contribuíram nos debates, pois cada argumentação dizia a respeito as questões

geográficas e históricas na qual estavam inseridos, quer seja o bairro onde residia, nas cidades ou localidades em que suas experiências sociais e culturais se assentavam. Cada monografia pretendia expor temáticas da realidade local percebendo os fatores históricos transformados pela pesquisa e leitura histórica e social, potencializou debates a respeito das mudanças que ocorreram nas cidades, a exemplo do olhar de cada um, formando desse modo a assimilação e percepção das constantes alterações no espaço geográfico, na cultural, no meio social e econômico da cidade ou localidades.

2. Metodologia

A metodologia adotada nas apresentações temáticas, combinou exposição e diálogo, proporcionando um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo. Os alunos das enão apenas tiveram a oportunidade de se familiarizar com as temáticas abordadas, mas também desempenharam um papel ativo nas discussões, contribuindo com questionamentos, reflexões e perspectivas próprias.



O uso de monografias foi fundamental nesse processo, servindo como base para a construção do conhecimento e direcionando o percurso das atividades. A análise e discussão desses trabalhos acadêmicos possibilitaram não apenas a assimilação dos conteúdos, mas também a troca de experiências entre os participantes, incentivando o pensamento crítico e o desenvolvimento de habilidades argumentativas.

Além disso, essa abordagem promoveu um aprendizado colaborativo, no qual o conhecimento não foi transmitido de forma unilateral, mas construído coletivamente, a partir das interações e contribuições dos envolvidos. Dessa forma, as oficinas se tornaram espaços de enriquecimento intelectual e troca mútua entre alunos e mediadores.

3. Resultados e Discussões

Os resultados alcançados pelo projeto se mostraram extremamente favoráveis, evidenciando o impacto positivo das atividades desenvolvidas. Cada apresentação das temáticas, representou momentos e espaços de diálogos e experiências acerca da construção coletiva do conhecimento.

A interação entre os participantes permitiu a valorização de diferentes perspectivas, promovendo um diálogo enriquecedor entre os envolvidos no que diz respeito a história local. Além disso, os espaços disponibilizados nas escolas demonstraram-se adequados e acessíveis, possibilitando a integração da equipe pedagógica das escolas, também escolhendo e sugerindo as discussões e o pleno desenvolvimento das atividades planejadas cujas participação e interesse no debate estendeu-se para professores de outras matérias a exemplo de professores de geografia, ciências e língua portuguesa.

A presença ativa dos profissionais envolvidos não só proporcionou reflexões significativas sobre a prática docente, mas também incentivou a busca por novas abordagens e metodologias educacionais. Nesse contexto, o projeto não apenas enfrentou desafios inerentes ao campo educacional, como também superou expectativas ao consolidar resultados expressivos. O envolvimento da equipe ampliou a compreensão sobre as demandas e potencialidades da extensão universitária, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática e promovendo um impacto positivo tanto para os participantes quanto para a comunidade escolar.

1.*1,2,3,4,5,6,7

Estudantes Graduação/UFCG/CFP

2.* 8 Coordenadora do projeto

professora



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 25 de março de 2025. Cajazeiras, PB – Brasil.

Figura 1 - Visita a fazenda Acauã no município de Aparecida - PB



Figura 2 - Fazenda cauã, visita dos extensionistas e coordenadora



Figura 3 - Apresentação da monografia 'Entre memória e história: repensando o ataque das tropas de lampião a cidade de Sousa PB no ano de 1924 escrita por Hélder Ferreira de Sousa.



Figura 4 - Apresentação da monografia :

'Entre memória e história: repensando o ataque das tropas de lampião a cidade de Sousa PB no ano de 1924' de Hélder Ferreira de Sousa, na escola Dione Diniz de Oliveira Dias em São Gonçalo



Figura 5 - Turma da EJA, momento final das apresentações.



Figura 6 - Apresentação da monografia: O poder das águas: a bacia do Rio do Peixe e a formação do município de Sousa-PB até os dias atuais". de Francisco Job das Chagas na escola Dionel Diniz de Oliveira Dias.





XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 25 de março de 2025. Cajazeiras, PB – Brasil.



Exposição da monografia na escola profa. Dione Diniz de Oliveira Dias, escrita pelo graduado Francisco Job das Chagas "O poder das águas: a bacia do Rio do Peixe e a formação do município de Sousa-PB até os dias atuais. Cajazeiras, 2024"



Discussão sobre a questão ambiental x crescimento urbano e industrial desordenado dos municípios, a partir da exposição do trabalho monográfico apresentado: O Poder das Águas: a bacia do Rio do Peixe e a formação do município de Sousa _PB até os dias atuais.



Coordenadora em conjunto com os professores, equipe pedagógica e alunos da escola profa. Dione Diniz de Oliveira Dias



4. Conclusão

Ao concluir o projeto, foi possível perceber que a concepção da história local se revelou de forma bastante satisfatória dentro do ambiente escolar. A proposta não apenas despertou o interesse dos alunos, mas também proporcionou um espaço dinâmico de participação ativa, onde o engajamento foi essencial para a construção de diálogos reflexivos e críticos sobre o espaço em que estavam inseridos. A interação entre os estudantes e os conteúdos abordados permitiu que compreendessem a importância de sua própria vivência no contexto histórico local, fortalecendo o senso de pertencimento e estimulando uma análise mais aprofundada sobre as transformações ocorridas em sua comunidade. Além disso, o projeto possibilitou uma maior valorização da pesquisa acadêmica, levando os alunos a refletirem sobre o trabalho historiográfico presente nas monografias analisadas, compreendendo não apenas os métodos utilizados pelos autores, mas também os desafios e as escolhas narrativas envolvidas na construção do conhecimento histórico. Dessa forma, a iniciativa contribuiu significativamente para a formação de uma consciência histórica mais ampla entre os estudantes, incentivando-os a enxergar a história local como um campo vivo e dinâmico, no qual eles próprios desempenham um papel fundamental na preservação e interpretação do passado assim como possibilitando uma dinâmica dialógica entre sociedade e universidade, na discussão de saberes onde o social local é o campo de debate.

5. Referências

BURKE, Peter. A escrita da História: Novas perspectivas. Editora da Unesp 1992. A Escola dos Annales (1929-1989).

----- A revolução francesa da historiografia. Editora da UNESP. 2ª ed. 2011.

CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2008. FREITAS, Marcos Cezar. Historiografia brasileira em Perspectiva(org.). São Paulo:Contexto, 1998.

Ensino de História: sujeitos, saberes e práticas. 1ªed.Rio de Janeiro: Mauad X; FAPERJ, 2007.

_____. *Escritas e escrituras nas produções monográficas*. In: Revista da ACAL- Academia



XVIII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária: Transformando Realidades e Construindo Esperança.
De 18 a 25 de março de 2025. Cajazeiras, PB – Brasil.

Cajazierense de Artes e Letras, Discursos, Artigos, Poemas, Documentos,
Fotografias. Cajazeiras, Arribaça, Ano I - dezembro 2020-Nº 1.

FERNANDES, Hélder Ferreira de Sousa. Entre memória e história: repensando o ataque das tropas de lampião a cidade de Sousa PB no ano de 1924. Cajazeiras, 2018.

Fortaleza CE, Impreco, 2019.

JOB, Francisco das Chagas. O poder das águas: a bacia do Rio do Peixe e a formação do município de Sousa-PB até os dias atuais. Cajazeiras, 2024.

LE GOFF, Jacques. História e Memória. Campinas SP. Unicamp, 1996.

MELO, Vilma Lurdes Barbosa e. História Local: Contribuições para Pensar, Fazer e Ensinar. 1. Ed.

João Pessoa: Editora da UFPB, 2015.

NORA Pierre. História: novos objetos, novas abordagens e novos problemas. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1976.

PINSKY Carla e De LUCA, Tania Regina. O historiador e suas fontes. São Paulo, Contexto, 2009.

POLLAK, Michael. MEMÓRIA E IDENTIDADE SOCIAL. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212.

PORTELLI, Alessandro. Tentando aprender um pouquinho. Algumas reflexões sobre a ética na História Oral. São Paulo, Projeto História, 1977.

SCHMIDT, M. A.M.S. “O ensino de história local e os desafios da formação da consciência histórica”.

In: MONTEIRO, A.M/ GASPARELLO, A.M/ MAGALHAES, M. S. (Org.).

SOUSA, Silvana Vieira de. *Considerações sobre as especificidades da ética na pesquisa em ciências humanas: limites e possibilidades*. In: COELHO, Raimunda de Fátima Neves & BATISTA, Thaís de Oliveira (organizadoras), Ética, Bioética e Controle Social da Ciência.

6. Agradecimentos

Toda equipe agradece pela hospitalidade dos membros da fazenda Acauã, na cidade de Aparecida PB, e também das escolas ECIT Dr. José Gadelha e a E.E.E.F. Prof Dione Diniz Oliveira Dias. A recepção foi muito calorosa e foi muito satisfatório trabalhar com vocês.